

Fechamento de quatro igrejas na Indonésia afeta 500 cristãos

Há quase dois meses, mais de 500 cristãos, entre adultos e crianças, estão impossibilitados de realizar culto em suas igrejas. Em 8 de dezembro de 2013, eles foram forçados por 150 muçulmanos a fechar suas quatro igrejas



Felizmente, as quatro congregações têm utilizado o espaço de outras três igrejas para prestar o seu culto de adoração a Deus. "Os cristãos ainda estão em um bom estado de espírito, mas a incerteza perdura. Usar os salões de outras igrejas é apenas uma solução temporária. Não sabemos quanto tempo isso pode durar", afirma o pastor Oferlin Hia.

Antes do fechamento, as quatro igrejas — e outra que conseguiu evitar o fechamento — foram ameaçadas por pelo menos 70 fundamentalistas muçulmanos, que estavam protestando em frente aos templos durante os cultos dominicais dos dias 17 de novembro e 1º de dezembro. Além de ameaças verbais, ocorreu também violência física. Um dos cristãos foi atacado ao tentar tirar fotos dos protestos. Oficiais da polícia estavam presentes, mas pouco fizeram para impedir as tensões. Oficiais da polícia civil foram designados para aplicar as leis locais e ajudar os manifestantes a interditar os edifícios das igrejas.

Os fundamentalistas demandam que as igrejas obtenham uma permissão para realizar suas reuniões. As igrejas até então operavam em escritórios domésticos ou salas comerciais, cuja atribuição original não era para atividades religiosas. "Nós demos entrada no pedido de permissão, mas os oficiais do governo local não responderam, apesar de termos atendido a todos os requerimentos", explica o pastor Hia. De acordo com as leis do país, uma igreja deve ter pelo menos 90 membros e ganhar o consentimento de pelo menos 60 vizinhos para assegurar uma permissão.

Pastor Hia, que lidera também o Corpo de Cooperação Eclesiástico (BKSAG) de Clanjur, tenta reabrir as igrejas. Ele apresentou um relatório para o Fórum de Harmonia Inter-Religiosa (FKUB) e enviou um pedido para o chefe do governo da região, solicitando deste uma alternativa para as igrejas. No entanto o chefe regional não respondeu até o momento. Até que uma solução seja encontrada, os 500 cristãos devem realizar seus cultos em locais não definitivos.

"Dificuldades podem vir, mas elas só servem como oportunidade para trabalhar mais para o reino e a glória de Deus", acrescentou o pastor.

Pedidos de oração

- Ore pela solução desse problema. Que o Senhor possa mover os oficiais do governo a responder rapidamente em favor dos cristãos. Peça também por firmeza e sabedoria enquanto o pastor Hia avança em sua luta para reabrir as igrejas.
 - Ore pela proteção das igrejas e para que nenhum outro incidente desse tipo ocorra novamente.
 - Ore para que a solidariedade entre as igrejas aumente. Que mais igrejas próximas estejam dispostas a ajudar as congregações em dificuldades.
 - Peça a Deus para consolar as quatro congregações. Que eles permaneçam fortes na fé e não sejam enfraquecidos pelos desafios.
 - Ore para que a Portas Abertas tenha discernimento ao avaliar essa situação, a fim de prover a assistência mais adequada.
- Fonte: www.portasaabertas.com.br

Heróis Nazarenos do Discipulado

Durante horas, fomos inspirados e motivados com as perguntas sobre seus ministérios. Aprendemos que Rev. (Sra.) Tshambe foi a primeira mulher a ser ordenada em Moçambique (em 1991). Ela já estava no caminho para a ordenação através do Seminário de Moçambique, quando ela e o Rev. Tshambe (superintendente do distrito na época) visitou a Igreja Boane que estava sem um pastor. Ela se sentiu sobrecarregada por esta igreja e perguntou ao marido se poderia pastoreá-la. Após o sucesso de servir lá por um par de anos, ela foi ordenada e, eventualmente, pediu para o pastor da Igreja Central de Maputo onde atuou por mais de 20 anos. Sob a sua liderança a Igreja Central cresceu para mais de 2.000 membros. Ela atribuiu grande parte do crescimento da igreja para o **discipulado**. Ela percebeu a importância da Escola Dominical em ajudar as pessoas amadurecerem seu conhecimento da Bíblia. As aulas foram divididas em grupos etários (eventualmente havia 32 classes diferentes.) Mulheres estudavam questões familiares. Avós aprenderam como poderiam cuidar dos netos. Programas foram organizadas para as crianças. Os jovens reuniram-se para classes e coro. Dias especiais foram comemorados como "Dia da Juventude". Eles tiveram competições Bíblicas, e campanhas de Escola Dominical para ver quem pode trazer o maior número de convidados, os visitantes receberam Bíblias.



Discipulado estendido além das manhãs de domingo. Células de oração se reuniram em 24 casas diferentes nas noites de quarta-feira. Os líderes desses grupos de oração também atendiam aos sábados para dar aulas, trabalhar com crianças e visitar os doentes. Em uma classe sênior da Escola Dominical, um avô teve que se mudar para fora da área com um de seus filhos adultos. Ele decidiu abrir um ponto de pregação, com a ajuda de sua classe. Através das orações da classe, um feitor que morava em uma casa cheia de cobras recebeu vida nova em Cristo, tornando-se um líder forte na Igreja - o novo secretário SDMI.

Rev. (Mr.) Tshambe discutiu seus 15 anos como superintendente distrital. Ele disse que havia momentos em que o trabalho foi difícil - que ele e sua esposa foram muitas vezes de joelhos em oração para a obra de Deus para ir para a frente. Como sua esposa, ele enfatizou a importância do discipulado. Ele ao visitar igrejas, percebeu que havia muitos que estavam dispostos a ensinar, mas não sabiam como. Como resultado, os seminários de formação em todo o distrito foram organizados para que os líderes da Escola Dominical e professores que, em seguida, preparavam o material no nível local. Ele disse que eles enfatizaram explicações profundas nas verdades bíblicas para ajudar a combater o sincretismo que às vezes se arrasta para dentro da igreja. Ele também enfatizou a importância de mostrar o amor de Cristo para todos os que entram na igreja.

"Todo mundo que vem é um dom", enfatizou. Assim como Jesus acolhe aqueles que vêm a ele, do mesmo modo devemos proceder.

Mais tarde, refletindo sobre essa entrevista e os outros que fomos capazes de fazer durante a conferência regional SDMI, por exemplo, pensar em como o DS atual do Distrito Matola, Rev. Xilenge, já foi preso por sua fé durante a transição depois da independência de Moçambique e como ele superou seu medo de ensinar para se tornar um treinador de professores ou como uma classe da Escola Dominical levantou dinheiro suficiente para pagar 2.000 pessoas em sua comunidade para receber tratamento em um hospital local, eu aprendi que é importante compartilhar nossas histórias da fidelidade de Deus em nossas vidas, pois incentiva a fé dos outros



IGREJA DO
NAZARENO

Igreja do Nazareno — Distrito Londrina

Av. Inglaterra, 731 Fone (43) 3341-7083



Missões Nazarenas
INTERNACIONAIS

Ano 2 - Editorial Nº 012 Fevereiro de 2014

Porque o Discipulado é tão importante?

O discipulado é, de longe, a ferramenta mais importante para preparar os crentes para influenciar positivamente este mundo. Não existe outra maneira da Igreja crescer, em quantidade e com qualidade, se não for através do Discipulado. É no discipulado que os novos convertidos são orientados para enfrentarem os desafios do presente século e é onde são treinados para o serviço do Mestre.

O Discipulado é extremamente importante para a Igreja hoje. Só através do trabalho do Discipulado é que a Igreja poderá vencer os desafios que nos são apresentados na atualidade. Como servos de Deus nós enfrentamos desafios nunca antes encarados na história da Igreja, desafios estes que são peculiares da época em que estamos vivendo.

BENEFÍCIOS DO DISCIPULADO PARA A IGREJA

"A decisão é 5%; o seguimento é 95%" (Billy Graham).

Além da vitória sobre todos os desafios, existem outros benefícios para a Igreja no Discipular

a) **Discipular** é uma das maneiras mais estratégicas de se ter um ministério pessoal ilimitado.

Pode ser feito em qualquer tempo e lugar, para qualquer pessoa ou grupo.

b) **Discipular** é o mais flexível dos ministérios.

O discipulado é um trabalho com diretrizes, mas de aplicação extremamente flexível.

c) **Discipular** é a maneira mais rápida e segura de mobilizar todo o corpo de Cristo para evangelizar.

Discipulado se torna tanto o resultado da evangelização, quanto uma forma de realizar a evangelização.

d) **Discipular** tem um potencial de mais longo alcance para produzir frutos do que qualquer outro ministério.

"Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos" (João 8.31).

e) **Discipular** propicia à igreja local excelentes líderes.

Líderes maduros, centralizados em Cristo e orientados pela Palavra.

f) **Discipular** é um antídoto contra as heresias.

g) **Discipular** acelera o crescimento espiritual de quem discipula e de quem é discipulado.

PARA REFLETIR:

"Todos os gigantes de Deus foram homens fracos que fizeram grandes coisas para Deus, porque se estribaram no fato de Deus estar com eles". (Hudson Taylor)



Fé Vitoriosa

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.

Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? 1 João 5:4-5

Este foi nosso primeiro encontro do ano de 2014, queremos continuar valorizando o ensino de missões para crianças, amando ao próximo e aqueles que ainda não tiveram um encontro pessoal com Jesus.

Acreditamos que quando temos fé naquele que nos enviou “Jesus” rompemos os obstáculos em favor a Obra do nosso Senhor.

As crianças estão animadas e cheias de ideias para este ano, que Deus nos abençoe e capacite cada um de nós para fazermos um bom trabalho para sua Obra.



Bucareste Congregação Nazarena integra sobreviventes do tráfico humano na vida da Igreja

*Porta Aberta - um abrigo para jovens mulheres traficadas na Romênia - inaugurado há um ano, **através da liderança de Monica, uma líder da igreja Nazarena, em Bucareste.** O novo abrigo é atualmente o lar de cinco mulheres na faixa dos 20 anos, todas romenas. A equipe também está ajudando outros dois que não estão vivendo no abrigo. Monica diria que ela está aprendendo junto com elas. Mas até agora ela já aprendeu um pouco.*

Sentamos com Monica para descobrir como funciona o abrigo, quais serviços são oferecidos às mulheres, e mais importante, como a Igreja do Nazareno local está integrando estas mulheres na vida e no amor da congregação.

Como você preparou a congregação para receber essas mulheres?

Monica: Eu pedi a igreja para orar por essas meninas, meses antes de abrir o abrigo. Compartilhei com eles a visão que eu tinha e disse que eu sabia que como igreja temos muito para dar a essas mulheres. Inicialmente, eles rejeitaram a ideia de tê-las na igreja. Não eram todos, mas um pequeno grupo de mulheres. Eu desafiei-os, mas eu sei que Deus foi quem transformou seus corações. Meses mais tarde, vieram a mim e disseram: "O que podemos fazer? Como podemos ajudar?"

Quando eles [os sobreviventes] vêm à igreja, eu apresento-os como: "Este é meu amigo tal e tal." E nada mais. Há um grupo muito pequeno de mulheres na igreja que oram constantemente ... e [são] muito confiável e sabem que estas são as meninas do abrigo e a principal razão que eles sabem é que iriam orar mais especificamente para elas e interagir mais especificamente com elas. Alguns podem até imaginar que eles são do abrigo.

Como você convidou as mulheres para a igreja?

Monica: Nós dizemos que todos aqui vão à igreja no domingo e não é obrigatório para eles irem, mas que seríamos felizes em tê-los conosco. Percebemos que Deus tinha preparado os seus corações e mentes, mesmo antes de chegarem a nós, porque todos eles dizem a mesma coisa: "Você acha que eu posso vir? Tudo bem se eu entrar?" Tem que ser sua própria escolha.

Que tipo de atividades você pode envolvê-los com a igreja?

Monica: Quando eles vêm para grupo de oração na quarta-feira à noite, que é quando nós dividimos em pequenos grupos. Os homens têm o seu próprio grupo separado, uma vez que eles estão todos nos seus 20 e poucos anos e podemos integrá-los ao grupo de jovens também. O grupo de jovens de nossa igreja tem sido muito envolvido no trabalho no abrigo. Alguns são contratados, alguns são voluntários. O grupo de jovens tem entre 17-24 anos. Eles levam [mulheres] para ir ao cinema ou ir comer juntos após o culto da igreja no domingo, eles se divertem com jogos, eles têm uma noite de karaoke.

[Uma jovem] ajudou a escolher a música para a noite da juventude e cantou na igreja no Natal, e ela quer cantar novamente.

O que a igreja local recebe ao integrar estas mulheres na vida da igreja?

Monica: A coisa mais importante que a nossa igreja recebe a partir deles é a sua necessidade de ser amado e por isso a nossa igreja aprende a amar uma pessoa rejeitada. Eu vi a ausência de focos e muito mais sensibilidade. Eles são muito mais sensíveis às emoções ou sentimentos. E uma falta de juízo. Quando esta menina trouxe o seu testemunho no dia de Natal na igreja, eles estavam todos em pedaços chorando com seus olhos cheios de lágrimas.



Quais são alguns dos desafios que você tem que lidar ao servir estas mulheres?

Monica: Eu disse a todos para esperar o inesperado. Eles vivem a vida de mentiras, terror, manipulação. Estamos surpresos que eles mentem, ou roubam ou quebram as regras? Deus faz a disciplina, mas ainda é de uma forma amorosa, e assim que é exatamente o que estamos tentando com eles.

Eles foram endurecidos pelas punições que sofreram eles olham na direção errada ou estão procurando o caminho certo ou não, tentam adivinhar o que a outra pessoa está pensando. Estou falando de tortura física, flagelação. Esta menina, minha filha e eu a levamos para ver *Jogos Vorazes* [filme]. Em algum momento, um dos rapazes [que] era contra o sistema é capturado pelos caras da lei e está sendo açoitado. E assim, ela olhou para mim e disse: "Moni, eu não posso olhar para isso, porque isso é exatamente o que eles estavam fazendo comigo, quando ele foi me" flagelar".

Sua equipe tem trabalhado para ajudar as mulheres em seu abrigo a encontrar empregos reais. O que aconteceu?

Monica: Starbucks concordou em ser nosso parceiro, e levantou seu lado através de entrevistas com três de nossas meninas para empregos. Quando foi seu primeiro dia para ir ao trabalho, todos os três ficaram para fora. Nós ainda não sabemos o porquê. Estamos tentando descobrir isso. Sabemos que lidar com sentimentos de fracasso, não é fácil e eles dizem: "Eu não sou bom, eu sou um fracasso." Mas é mais profundo do que isso e nós estamos tentando entender o que está acontecendo.

Será que você compartilha a história de uma das jovens mulheres em seu abrigo?

Monica: Até agora a maioria deles - a grande maioria - vêm de famílias desestruturadas, provavelmente um número maior de áreas rurais, mas são famílias disfuncionais com pelo menos um pai fora da família.

Nós tivemos um caso de uma menina, ela era uma fugitiva, mudou-se para outra cidade, vivendo por conta própria. Ela tinha um grupo de amigos e todos foram saindo. Ela notou noite após noite esse cara olhando para ela, sem dizer nada. De repente, ele se aproximou dela uma noite e disse: "Eu estive olhando para você. Você é tão bonita. Tive coragem de vir falar com você. Tornaram-se bons amigos, eles até se beijaram. Ele iria chamá-la todas as manhãs e dizer: "Será que você almoça comigo?" Ao deitar, ele me ligou e disse: "Você está bem? Querida, dormiu bem. Não se esqueça que eu te amo. Durante oito meses, ele comprou seus badulaques.

De repente, ele lhe oferece uma perspectiva de trabalho como babá. Ele ainda traz uma mulher que disse para a menina que vive no Reino Unido, ela tem dois filhos pequenos, mostra uma foto. A menina confia em todo mundo 100 por cento. Esse cara dizia não ter 18 anos. Ele diz a ela, vá com meu amigo [ao Reino Unido] e eu vou completar 18 anos em poucos dias, eu vou atrás de você.

Ela vai com esse outro cara, eles chegam a um hotel e eles alugam um quarto. Ela pergunta: "Por que apenas um quarto? Estou esperando para ver o meu namorado. "O cara diz:" Você está falando sério? Acabei de comprar você por 5.000 Euros. Você é minha. Ele só te vendeu para mim. Ele não lhe disse isso? "O universo inteiro entrou em colapso em poucos segundos. Então ele diz: "A propósito, você começa a trabalhar esta noite. Seu primeiro cliente vem em uma hora."

Como os cristãos podem se envolver nesta luta contra a escravidão?

Monica: Para termos conhecimento mais sobre estes casos, é preciso construir relacionamentos com essas pessoas. Como parte da igreja, não podemos ser espectadores. Não podemos ser apenas observadores. Precisamos contatar as pessoas, fazer relacionamentos, se envolver.